

# GAEA - Relato do cursista

## FORMAÇÃO DE GÊNERO, ÁGUA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: AMPLIANDO HORIZONTES, COMPREENDENDO AS RELAÇÕES E REFAZENDO OS CAMINHOS

*Por Regiane da Silva Andrade*



GAEA - GÊNERO, ÁGUA  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



O relato aqui apresentado tem objetivo o registro do meu percurso feito quando da participação no Curso de Extensão: “Formação Gênero, Água e Educação Ambiental”, ofertado pela parceria entre Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e a ONG Instituto Mupan no período de julho de 2013 a maio de 2014. Por atuar em um meio social onde as diferenças de gênero são bastante evidentes, já há tempos procurava por uma formação neste sentido para ampliar meus conhecimentos e me capacitar para atuar no meu ambiente de trabalho de maneira mais produtiva.

O Curso é produto da parceria entre o “Projeto de Incorporação de Gênero no Gerenciamento de Recursos Hídricos e de Educação Ambiental no MS” desenvolvido pela ONG Mulheres em Ação no Pantanal (MUPAN) junto ao Programa Ecosystem Alliance (EA), Wetlandes Internacional, IUCN e Both ENDS, e veio atender justamente este meu anseio

Pois bem, o percurso foi feito através do contato com diversos materiais: artigos, livros, relatos, legislações entre outros que por sua vez, foram trabalhados também de diversas maneiras: vídeos, filmes, palestras, músicas atividades práticas e teóricas, redes sociais e principalmente no ambiente virtual da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, tudo sempre feito de maneira instigante e fomentando a participação crítica e ativa de todos os envolvidos.

Iniciamos no percurso com a disciplina de EaD e Ambiente Virtual de Aprendizagem na qual pudemos conhecer melhor a metodologia de ensino e as ferramentas e recursos do ambiente de aprendizagem popularmente conhecido como moodle. Na sequência iniciamos as atividades da disciplina de Educomunicação, a qual me possibilitou conhecer bastante sobre as diferentes formas de ensino e como todas elas se pautam em algum tipo de comunicação.

Para mim que nunca havia ouvido falar no termo, foi uma forma interessantíssima de descobrir como cotidianamente estamos em um processo de aprendizagem/ensino sem na maioria das vezes nem nos dar conta. Parar para imaginar que nos comunicamos com tudo a nossa volta, até as coisas que nem percebemos como plantas e até mesmo coisas inanimadas que às vezes usamos como referência e assim passam a fazer parte de um processo de comunicação foi bastante surpreendente.

Posteriormente, passamos a aprofundar nosso conhecimento sobre a legislação vigente a respeito de Educação e Proteção Ambiental. Outra surpresa, não tinha conhecimento de haver uma legislação tão rica e extensa sobre o assunto e o que mais me marcou foi avaliar através das atividades de pesquisa, descobrir que toda esta legislação não é posta em prática e a maior parte das pessoas incluindo eu, nem se da conta. Dada à importância do meio ambiente e da água para a vida humana estamos todos muito descuidados e aparte do assunto.

No que tange a proteção e a regulação do uso dos recursos hídricos no Brasil, a disciplina “Arcabouço Legal de Recursos Hídricos e Espaços de Discussão e Decisão para o Cuidado com Água”, ampliou muito meu saber a respeito do que se deveria ser feito. Os dispositivos legais são muito claros e abrangentes quanto aos papéis de estado e sociedade e principalmente o quanto eles evoluíram, por exemplo, segundo Broch (2013):

O Código de Águas, estabelecido pelo Decreto Federal nº. 24.643, de 10/7/1934, ainda que avançada para a época em que foi editada foi regulamentada em função das prioridades das estratégias governamentais de promover a infraestrutura necessária para a expansão do parque industrial brasileiro.

Porém foi a partir deste decreto que foram elaborados os instrumentos legais que temos hoje, a Lei Federal nº. 9.433/1997, as agências reguladoras e os conselhos e demais colegiados. Ainda nesse contexto de marcos legais gostaria de mencionar o relato “Construção da Política Estadual de Educação Ambiental”o trabalhamos na disciplina de Educação Ambiental, Políticas Públicas e Participaçãona qual pude ver que a implantação e regulamentação da legislação desse tema é recente, e o mais importante, foi construída e implantada com a participação popular o que a meu ver imprime um significado de responsabilidade coletiva.

Seguindo o percurso trabalhamos a formação de Coletivos Educadores, um método de trabalho que eu já tinha ouvido falar, mas que pude conhecer de maneira aprofundada e com o qual me identifiquei bastante, principalmente com a metodologia PAP - Pessoas que Aprendem Participando. Nesse sentido, pude vivenciar o que foi proposto em nosso PPP (Projeto Político Pedagógico) ao evidenciar a necessidade de homogeneização da

participação social em todos os aspectos da vida cotidiana enfatizada ao citar Jacob (2005) *apud* Silva, Garcia e Araújo (2013):

A participação deve ser entendida como um processo continuado de democratização da vida dos cidadãos, de forma a promover iniciativas a partir de programas e campanhas especiais visando o desenvolvimento de objetivos de interesse coletivo (JACOBI, 2005, p. 231).

Ficou bastante clara a necessidade de cada vez mais cultivarmos espaços democráticos onde haja a participação e mais ainda a responsabilização social coletiva de maneira igualitária, pois somente assim podemos confiar em um futuro próspero e digno para todos sem de distinção de gênero ou qualquer outra.

Por fim, partimos para a abordagem de gênero e sobre esse tema, no decorrer das discussões e contribuições dos demais colegas chamou-me a atenção é que para a maioria de nós, o mais difícil trabalhar este tema é mesmo as crenças e pré-conceitos fortemente enraizados em nossa cultura. A cultura acaba por intimidar até mesmo nós que, nos propomos a difundir a igualdade de gênero e muitas das vezes fazemos justamente o contrário em casa.

No fim de tudo acredito que o principal aprendizado obtido neste percurso, é o de que precisamos sair da nossa zona de conforto, aprimorar nosso senso crítico e mais ainda agir no sentido de tornar real o mundo que idealizamos.

Temas que a mim causavam certa estranheza em ser relacionados em um mesmo contexto têm muito a ver quando analisados do ponto de vista do comodismo com que os tratamos sob a ótica dos pré-conceitos em nosso subconsciente do tipo: “assim como a mulher a água é criadora de tudo e é uma dádiva “infinita” de Deus”, “Deus fez a mulher para servir ao homem”, “rosa para meninas e azul para meninos” e etc.

Quanto mais naturalizamos e/ou divinizamos as coisas, mais cegos, ignorantes e inertes ficamos a respeito, e a junção de ignorância e inércia é altamente nociva a vida humana.

## Referências

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. SC: CAPES: UAB, 2009.

BROCH, SYNARA OLENDZKI. **Arcabouço legal de recursos hídricos e espaços de discussão e decisão para o cuidado com água**. Disponível em <[http://virtual.ufms.br/file.php/1576/Arquivos do Curso/Arquivos de Arcabouco legal de recursos hidricos/artigo agua synara ativ 2.pdf](http://virtual.ufms.br/file.php/1576/Arquivos_do_Curso/Arquivos_de_Arcabouco_legal_de_recursos_hidricos/artigo_agua_synara_ativ_2.pdf)> Acesso em março/2014.

GARCIA, Eliane Maria; SANTOS, Auristeiados; MACIEIRA, Andréa Carvalho; MARTINS, Maria Jose Alves; VASCONCELOS, Heloisa Pincela. **Construção da Política Estadual de Educação Ambiental**. Disponível em <[http://virtual.ufms.br/file.php/1576/Arquivos do Curso/Arquivos de Educao Ambiental Politicas Publicas e Participacao/ATIV-1\\_GAEA\\_RELATO\\_CIEA-MS.pdf](http://virtual.ufms.br/file.php/1576/Arquivos_do_Curso/Arquivos_de_Educao_Ambiental_Politiclas_Publicas_e_Participacao/ATIV-1_GAEA_RELATO_CIEA-MS.pdf)> Acesso em março/2014.

SILVA, Diego Correia da - Versão Preliminar; GARCIA, Áurea da Silva - Primeira Revisão; ARAUJO, Rose Mary Paes de - Primeira Revisão. **Projeto Político Pedagógico Versão preliminar para apresentação ao público envolvido Agosto/2013**. Disponível em <[http://virtual.ufms.br/file.php/1576/Arquivos do Curso/Arquivos de Sistemizacao/PPP-GAEA MAR-2014\\_03-03\\_.pdf](http://virtual.ufms.br/file.php/1576/Arquivos_do_Curso/Arquivos_de_Sistemizacao/PPP-GAEA_MAR-2014_03-03_.pdf)> Acesso em março/2014.